



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 16ª
(DÉCIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA
DEBATER O PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS NO DISTRITO FEDERAL,
EM 10 DE MARÇO DE 2016**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Chico Vigilante

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 6 minutos

TÉRMINO: 17 horas e 40 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Deputado Agaciel Maia – PTC
- Deputado Bispo Renato Andrade – PR
- Deputada Celina Leão – PPS
- Deputado Chico Leite – Rede
- Deputado Chico Vigilante – PT
- Deputado Cláudio Abrantes – Rede
- Deputado Cristiano Araújo – PTB
- Deputado Juarezão – PRTB
- Deputado Julio Cesar – PRB
- Deputada Liliane Roriz – PTB
- Deputado Lira – PHS
- Deputado Prof. Israel – PV
- Deputado Prof. Reginaldo Veras – PDT
- Deputado Raimundo Ribeiro – PSDB
- Deputado Ricardo Vale – PT
- Deputado Robério Negreiros – PMDB
- Deputado Rodrigo Delmasso – PTN
- Deputado Roosevelt Vilela – PSB
- Deputada Sandra Faraj – SD
- Deputada Telma Rufino – sem partido
- Deputado Wellington Luiz – PMDB

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Chico Vigilante):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.



1.1 LEITURA DE EXPEDIENTE

- **Projeto de Lei nº 982, de 2016**, de autoria do Deputado Chico Vigilante.
- **Indicação nº 6.906, de 2016**, de autoria do Deputado Wasny de Roure.
- **Indicações nºs 6.907 a 6.934, de 2016**, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade.
- **Moção nº 329, de 2016**, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes.
- **Requerimento nº 1.558, de 2016**, de autoria da Deputada Liliane Roriz.
- **Requerimento nº 1.559, de 2016**, de autoria da Deputada Sandra Faraj e outros.

Obs.: O expediente lido está anexo à ata.

2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Chico Vigilante):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 1.485, de 2016, do Deputado Chico Vigilante, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para debater o preço dos combustíveis no Distrito Federal.

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADO CHICO VIGILANTE**, presidente da sessão e autor do requerimento
- **EDUARDO FRADE RODRIGUES**, Superintendente-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – Cade
- **JOSÉ OSCAR DA SILVA**, Diretor-Geral Interino do Instituto de Defesa do Consumidor – Procon-DF
- **RAVI AUGUSTO DE ABREU COUTINHO MADRUGA**, Coordenador-Geral de Análise Antitruste 6 do Cade
- **DOUGLAS PEREIRA PEDRA**, assessor da Coordenadoria de Defesa da Concorrência da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível – ANP

2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da sessão e autor do requerimento

- Explica que o debate focalizará as investigações da Polícia Federal e do Cade acerca do cartel dos combustíveis no DF.
- Comenta resultados do inquérito parlamentar realizado pela CLDF em 2003, que apurou irregularidades na revenda local de combustíveis.
- Parabeniza a Polícia Federal e o Cade pelas investigações.
- Divulga resposta da Petrobras Distribuidora ao pedido de informações, formulado pela Comissão de Defesa do Consumidor – CDC, com relação ao preço dos combustíveis vendidos aos postos do DF entre dezembro e fevereiro últimos.



– Explica que a referida solicitação tem o propósito de elucidar o relacionamento da Petrobras Distribuidora com os postos acusados de cartel, e anuncia que, em face da ausência de representante da empresa nesta sessão, reiterará a convocação para esclarecimentos.

EDUARDO FRADE RODRIGUES, Superintendente-Geral do Cade

– Registra o trabalho do Conselho no acompanhamento e controle dos efeitos do mercado de combustíveis sobre a população do Distrito Federal.

– Informa que o processo aberto para verificar a denúncia de cartel de combustíveis no DF está sob sua responsabilidade, e, portanto, não vai entrar no mérito da questão nem antecipar julgamentos, mas apenas informar quais providências foram e serão tomadas.

– Comenta que o órgão investiga o mercado de revenda de combustíveis no DF desde o ano 2000 e que, inclusive, ocorreram algumas condenações em 2004.

– Justifica que a demora na conclusão do processo decorre do fato de o mercado de combustíveis ser muito homogêneo, o que possibilita a proximidade de preços e dificulta a comprovação das denúncias.

– Expõe como foi desenvolvido o trabalho em parceria com a Polícia Federal e o Ministério Público do DF, que culminou na chamada Operação Dubai.

– Revela que o Cade também esperava que a operação deflagrada pela Polícia Federal provocasse redução nos preços do produto comercializado no DF e que, posteriormente, com a concessão de reajuste no ICMS, ocorrida no final do ano passado, o mercado se comportasse de forma mais livre e competitiva, o que não ocorreu.

– Declara que o fato de o aumento nos preços ocorrido no final do ano ter sido superior ao reajuste do próprio tributo levou o Conselho a determinar a indicação de um administrador provisório para a Rede Cascol, com o objetivo de coibir o esquema de combinação de preços sem, contudo, prejudicar o equilíbrio econômico-financeiro da empresa.

– Reitera que o objetivo final do processo é restabelecer a concorrência no mercado garantindo benefícios aos consumidores, mas que, dada a natureza da investigação, não é possível determinar quando vai haver redução dos preços nem qual será o percentual dessa redução.

JOSÉ OSCAR DA SILVA, Diretor-Geral Interino do Procon-DF

– Cumprimenta os presentes e agradece o convite para participar deste evento, que ensejará o anúncio das providências que o Procon-DF está adotando sobre o tema objeto do debate de hoje.

– Chama a atenção para o caráter individualizado das notificações feitas aos postos de combustíveis, que deverão apresentar as planilhas de custo e a variação de preço praticada, e enfatiza a limitação legal da atuação do Procon-DF na sua natureza sancionatória e preventiva de orientar.



RAVVI AUGUSTO DE ABREU COUTINHO MADRUGA, Coordenador-Geral de Análise Antitruste 6 do Cade

– Corroborar as palavras do Superintendente-Geral do Cade, e dispõe-se a contribuir com o debate.

DOUGLAS PEREIRA PEDRA, assessor da Coordenadoria de Defesa da Concorrência da ANP

– Explica que a Lei do Petróleo conferiu à ANP o papel de regular o mercado de combustíveis e que a Agência realiza, semanalmente, pesquisa para acompanhar os preços adotados em regime de liberdade pelos agentes econômicos e evitar abusos.

– Anuncia que, de acordo com a última pesquisa realizada, o preço da gasolina vendida em Brasília está, em média, dez centavos acima do valor da Região Centro-Oeste e superior ao da Região Norte, que tem um custo logístico muito maior em virtude das variações climáticas.

– Discorre sobre os fatores estruturais e comportamentais que interferem na definição do preço dos combustíveis no Distrito Federal e que contribuem para que os agentes econômicos imponham à população um valor que lhes garanta maior lucro.

– Ressalta que, do ponto de vista da regulação, o desafio da ANP é avaliar como as regras impostas aos mercados podem aumentar a competição e gerar benefícios aos consumidores.

– Denuncia que muitas vezes a redução de carga tributária concedida pelos Governos não se traduz em diminuição dos preços porque os agentes econômicos se apropriam do valor correspondente.

– Conta que, das nove notas técnicas produzidas pela Agência no período de 2007 a 2016 sobre a possibilidade de cartel no DF, oito concluíram pela existência de indícios de infrações, descumprimento de lei e prática abusiva na esfera de defesa da concorrência.

– Alerta que, além do pagamento da respectiva multa, os agentes econômicos condenados pelo Cade por descumprimento da lei de defesa da concorrência após 2001 terão a sua licença cassada pela ANP.

– Lembra que, além do cartel, os agentes econômicos exercem outras práticas de abuso de posição dominante que são igualmente lesivas ao consumidor e que, portanto, também precisam ser coibidas.

EDUARDO FRADE RODRIGUES, Superintendente-Geral do Cade

– Qualifica como relevante o alinhamento da avaliação econômica da ANP com a avaliação do Cade para dar robustez à análise e às investigações sobre valores de combustíveis no DF.

– Aborda os critérios que envolvem a formação de preços de combustíveis e a existência de restrições legais que impedem a queda dos custos e dos preços de combustíveis no DF.



CECÍLIA EMERICH, representante do colégio COC

- Salaria a importância do tema para os trabalhadores.
- Contrasta a contínua majoração dos combustíveis com o crescimento da demanda no DF.
- Opina que os empresários não deveriam transferir aos consumidores a totalidade do ônus da crise econômica existente.

VICENTE DE PAULA, representante do Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância do Distrito Federal – Sindesv

- Argumenta que a população do DF utiliza veículos particulares para se locomover porque o transporte coletivo é caro e de má qualidade.
- Atribui à ganância dos empresários o alto valor dos preços de combustíveis no Distrito Federal.
- Cobra uma atuação efetiva dos agentes controladores, com punição aos empresários do setor.

NELSON SANTOS, assessor da Federação Única dos Petroleiros

- Descreve a sua experiência em assessoramento parlamentar.
- Apresenta questões relacionadas ao tema para estimular o debate, ressaltando as decorrências da diferença para maior entre o preço presumido e o preço praticado nos postos e as razões que permitem maior acúmulo de riqueza.
- Defende a regulação para aumentar e diversificar a concorrência bem como para evitar a formação de oligopólio.

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA, Secretário de Finanças do Sindesv

- Protesta contra a carestia dos combustíveis no DF.
- Defende o fechamento dos postos de combustíveis que reincidirem em irregularidades.
- Sustenta que são verdadeiras as denúncias relativas ao cartel de combustíveis.
- Considera que as alusões à crise alegadas pelos proprietários de postos constituem pretexto para a majoração de preços.

EDUARDO FRADE RODRIGUES, Superintendente-Geral do Cade

- Comenta que a aprovação da lei que permite a implantação de postos de combustíveis em supermercados e comércios congêneres no DF deverá incentivar a concorrência na área.
- Corroborar a declaração de Nelson Santos de que a concentração do mercado nas mãos de poucos agentes econômicos contribui para o problema vivenciado pela população de Brasília.



– Informa que o Cade vai discutir com o Conselho Nacional de Política Fazendária – Confaz os efeitos potencialmente maléficos para o mercado do preço presumido pelo órgão para os combustíveis no DF.

– Considera que os testemunhos dos consumidores presentes comprovam o quanto a existência de um cartel afeta negativamente a vida da população, e manifesta a sua expectativa de que essa atuação inédita do Cade no DF traga resultados positivos para o mercado.

WASHINGTON DOMINGUES NEVES, Presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio e no Setor de Serviços do Distrito Federal – Fetracom

– Felicita o Deputado Chico Vigilante por suas ações relacionadas ao direito do trabalhador, e chama a atenção para as dificuldades enfrentadas até o momento na realização de investigações sobre os preços dos combustíveis no DF.

– Questiona a diferença para menor entre os preços de combustíveis praticados em Goiás e no DF.

– Propõe inovação nas regras de concessão de funcionamento de postos de combustíveis.

DENIVALDO ALVES DO NASCIMENTO, Secretário-Geral do Sindicato dos Trabalhadores em Escolas Públicas no Distrito Federal – SAE-DF

– Destaca o empenho do Deputado Chico Vigilante contra o cartel dos combustíveis, e condena a carestia desse produto no DF.

DOUGLAS PEREIRA PEDRA, assessor da Coordenadoria de Defesa da Concorrência da ANP

– Conclui que os comentários do público presente corroboraram o seu pronunciamento sobre a fragilidade do consumidor do DF e sobre o peso da necessidade de utilizarem veículos próprios para se locomoverem.

– Reitera que o consumidor brasileiro se encontra estruturalmente fragilizado perante os agentes econômicos locais, mas adverte que, pela lógica econômica, a lei imputa a esses uma responsabilidade maior em relação ao problema e às autoridades públicas a tarefa de fiscalizar as ações desses agentes.

– Expressa a sua expectativa de que, apesar da demora, a conclusão do processo no DF, com a consequente punição dos culpados, venha a coibir a prática de delitos no mercado de combustíveis.

– Esclarece que somente após a condenação dos culpados pelo Cade é que a Agência poderá puni-los com a revogação da licença para o exercício da atividade econômica.

– Conclama a população a denunciar toda e qualquer suspeita de adulteração de combustíveis por meio do Centro de Relações com o Consumidor da ANP.



– Realça que a ANP atua em convênio com diversos outros órgãos de fiscalização.

JOSÉ OSCAR DA SILVA, Diretor-Geral Interino do Procon-DF

– Reafirma que o Procon-DF é o tribunal administrativo do consumidor, e lamenta a carência de informações sobre os meios de utilização desse recurso.

– Explana o formato de atuação do Procon-DF.

– Ressalta o prazo exíguo alcançado na solução de conflitos na relação consumerista, e descreve as atividades desenvolvidas pelo Procon-DF especificamente na questão dos postos de combustíveis.

– Indica que as relações de consumo precisam ser equilibradas e que esta Casa é o fórum adequado para buscar soluções justas para os conflitos, pois o regramento foge do escopo de atuação do seu órgão de trabalho.

– Pede o aumento da divulgação sobre os meios de que o consumidor dispõe para utilizar o Procon, cuja existência é uma conquista da nossa Constituição e do Código de Defesa do Consumidor.

– Homenageia o professor e jornalista Fernando Tolentino, presente à sessão.

RAVVI AUGUSTO DE ABREU COUTINHO MADRUGA, Coordenador-Geral de Análise Antitruste 6 do Cade

– Estima que as investigações em curso proporcionarão bons resultados.

– Avalia que a autorização para implantar postos de combustíveis em supermercados favorecerá a redução de preços no DF.

– Congratula-se com o Deputado Chico Vigilante por sua atuação contra os cartéis, reafirma o compromisso do Cade com a questão e estima que as mudanças almeçadas pelos consumidores terão início ainda neste ano.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da sessão e autor do requerimento

– Convida os presentes para um ato em defesa da democracia que está sendo realizado no Hotel Nacional, promovido pelo Dr. Marcello Lavenere, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

– Registra o recebimento de carta em que o Deputado Robério Negreiros justifica a sua ausência.

– Manifesta a sua satisfação com a intervenção do Cade e da ANP no comércio de combustíveis do DF e, de modo especial, com a possibilidade de os infratores terem as suas licenças cassadas.

– Reitera o pedido da ANP para que a população denuncie qualquer suspeita de venda de gasolina adulterada, e lembra que o resultado do trabalho dos órgãos controladores depende da participação popular.



3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Chico Vigilante):

– Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a)-Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a)-Secretário(a)

Expediente lido na 16ª Sessão Ordinária, em 10 de março de 2016

*Ata considerada lida e aprovada na 18ª Sessão Ordinária, de 16/3/2016.
(Obs.: a íntegra do expediente lido nesta sessão consta da publicação desta ata
no Diário da Câmara Legislativa)*